

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM E A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PALIATIVOS: UMA REVISÃO

INTEGRATIVA

Relatoria: Gabryelle Pereira Almeida

Giovanna Carvalho Ramos

Autores: Paloma dos Santos Silva

Leonardo Pontes de Melo

Ana Gracielle Freitas Pereira

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução:Os cuidados paliativos visam aliviar o sofrimento e melhorar a qualidade de vida no final da vida. A enfermagem é fundamental nesse processo, pois os enfermeiros estão na linha de frente, oferecendo intervenções que abordam aspectos emocionais e espirituais, além do sofrimento físico. Objetivo: Analisar e sintetizar evidências sobre o impacto das intervenções de enfermagem na qualidade de vida de pacientes em cuidados paliativos. Metodologia:Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados Scielo utilizando os termos "cuidados paliativos ou palliative care", "intervenções de enfermagem ou nursing interventions", "qualidade de vida ou quality of life". Foram obtidos 9 artigos e, após a aplicação dos critérios estabelecidos de inclusão de artigos completos e publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português e inglês, e que se encaixassem na temática, foram selecionados 3 artigos. Resultados:Os estudos evidenciam que as intervenções de enfermagem possuem um papel primordial na melhoria da qualidade de vida de pacientes paliativos, pois a implementação de cuidados holísticos e individualizado pode melhorar o bem-estar geral desses pacientes e aliviar o seu sofrimento. Sendo assim, a presença de enfermeiros capacitados em cuidados paliativos promove uma comunicação aberta e empática, permitindo um melhor entendimento das necessidades e desejos dos pacientes, facilitando a tomada de decisões compartilhadas e respeitando as preferências individuais. Ademais, intervenções de enfermagem que incluem atividades terapêuticas, como musicoterapia, arteterapia e terapia do riso, têm mostrado efeitos satisfatórios na redução da ansiedade, depressão e sensação de isolamento nos pacientes. Por exemplo, atividades realizadas por palhaços da saúde têm demonstrado ser eficazes em interações sociais mais significativas e na melhoria do humor. Outro aspecto essencial é o suporte aos familiares, que também enfrentam estresse emocional durante o processo de cuidados paliativos. Enfermeiros desempenham um papel vital no fornecimento de orientação, suporte emocional e educação aos cuidadores, ajudando-os a lidar com os desafios diários e a encontrar recursos de apoio. Conclusão: As intervenções de enfermagem são essenciais para melhorar a qualidade de vida de pacientes em cuidados paliativos. Os enfermeiros devem ser capacitados e apoiados para implementar essas intervenções de forma eficaz.